



PROCESSO N° 1218/14

PROTOCOLO N° 13.404.249-4

PARECER CEE/CEMEP N° 948/14

APROVADO EM 04/12/2014

CÂMARA DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA  
DE NÍVEL MÉDIO

INTERESSADA: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/SEED/DET

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Pedido de apreciação e posterior deliberação das Orientações Curriculares do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade normal em nível médio.

RELATOR: ROMEU GOMES DE MIRANDA

## **I – RELATÓRIO**

### **1. Histórico**

A Secretaria de Estado da Educação, pelo ofício n° 1133/14-SUED/SEED, de 10/11/14, encaminha a este Conselho o expediente protocolado na SEED, em 10/11/14, de interesse da Secretaria de Estado da Educação/SEED/DET que, pela Superintendente da Educação solicita apreciação das Orientações Curriculares do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade normal em nível médio.

A Superintendência da Educação/SEED, pelo ofício de 07/11/14, solicita a este CEE/PR:

Apreciação e posterior deliberação quanto ao documento: “Orientações Curriculares do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade Normal em nível médio”. O referido documento é composto por: pressupostos teóricos metodológicos, organização curricular, matriz curricular, disciplinas da formação específica e avaliação. Os pressupostos teóricos metodológicos indicam os princípios e a concepção que norteiam a educação e o ensino na referida proposta. A organização curricular expressa como as disciplinas, tanto as da Base Nacional Comum como as da formação específica, estão organizadas no contexto da formação. Diante da discussão coletiva dos professores e coordenadores do Curso que permeou a reformulação curricular durante este ano, a matriz curricular que integra a presente proposta sofreu alterações apresentadas no corpo deste documento. As disciplinas da formação específica trazem as ementas, o(s) conteúdo(s) estruturante(s), os conteúdos básicos a abordagem teórico metodológica e os critérios de avaliação. E por fim, a avaliação do processo ensino e aprendizagem que reafirma a sua concepção como diagnóstica, formativa, conforme legislação vigente. É importante salientar que as Diretrizes Curriculares Nacionais, exaradas pelo



PROCESSO N° 1218/14

CNE/CEB, por meio da Resolução 02/99 que normatiza o curso de Formação de Docentes – Norma I em nível médio são mandatórias, contudo, esta Superintendência entende a importância de encaminhar às instituições de ensino que ofertam o referido curso, documento orientador das práticas pedagógicas que, como trata-se do currículo, não está pronto e acabado e é passível de análise e avaliação no decorrer do processo da práxis pedagógica. É importante salientar, ainda, que o documento em pauta, ou seja “Orientações Curriculares do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade normal em nível médio”, considera as “Diretrizes Curriculares Estaduais da Educação Básica”, aprovada pelo Parecer CEE/CEB nº 130/10, como norteadoras das disciplinas da Base Nacional Comum.

**A Secretaria de Estado da Educação justifica à fl. 14:**

O currículo, no contexto da práxis pedagógica, representa uma construção permanente em que os sujeitos do processo educativo – professores e estudantes – são os protagonistas desse processo. A partir de uma concepção de currículo que expressa a prática pedagógica dos professores numa relação teoria - prática, e que permeado pelo devir, numa perspectiva de flexibilidade, o Departamento de Educação e Trabalho – SEED, apresenta aos profissionais do Curso de Formação de Docentes - normal em nível médio, o documento: “Orientações Curriculares do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade Normal em nível médio.” O presente documento, configura a intenção dos professores, coordenadores do curso e os representantes do DET nos 32 Núcleos Regionais que, por meio da formação continuada - “Oficinas de Reformulação Curricular” - realizadas nos municípios de Curitiba e Foz do Iguaçu, no período de 03 a 25 de setembro de 2014. A metodologia utilizada nessa formação, foram oficinas, com o objetivo de discutir, analisar e avaliar a Proposta Pedagógica Curricular no tocante às disciplinas específicas, em seus encaminhamentos e ementas a partir do documento atual e das contribuições elaboradas pelos Colégios (solicitadas em 2010 e posteriormente em outubro de 2013), encaminhadas on line pelos Colégios participantes ao Departamento. O resultado desse trabalho foi a construção e apresentação de ações norteadoras das práticas pedagógicas, sistematizadas por meio da organização curricular expressa na definição dos conteúdo (s) estruturante(s), conteúdos básicos, abordagem teórico metodológica e critérios de avaliação. No entanto, em 2013, o Conselho Estadual de Educação, exarou o Parecer 259/2013 de 10/07/2013, aprovando as adequações realizadas na Matriz Curricular em atendimento a Deliberação 03/2008 – CEE, que normatiza no âmbito do Sistema Estadual de Ensino, a inserção obrigatória das disciplinas de Sociologia e Filosofia, na Base Nacional Comum em todas as séries. Contudo, no item II – **Voto do Relator** do Parecer, indica “que no período de 18 meses a contar da data da publicação deste Parecer, nova proposta de Matriz Curricular seja encaminhada a este Conselho, na perspectiva de uma organização do conhecimento que melhor contemple as necessidades:

- a) da formação docente;
- b) de atualização curricular frente as novas normas exaradas pelo CNE/CEB para a Educação Básica.” Nesse sentido, em atendimento às solicitações dos professores da Rede Estadual de Ensino que



trabalham com o Curso de Formação de Docentes – Normal em nível médio e o Parecer do Conselho Estadual de Educação, o Departamento de Educação e Trabalho disponibiliza o documento: “Orientações Curriculares do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade normal em nível médio.” É importante reiterar que o presente documento expressa a produção de um grupo de profissionais que se empenharam arduamente nessa tarefa, com o intuito de elaborar um material que, de fato, revele e desvele as suas ações pedagógicas desenvolvidas no interior da escola. Sendo assim, firma-se o compromisso de todos os participantes nesse processo, com a avaliação contínua dessa Proposta, e a sua realimentação através da formação continuada, seja ofertada pela mantenedora, seja buscada pelo próprio professor, na perspectiva do currículo em ação constituído pelo fazer do professor na sua trajetória educativa.

## PRESSUPOSTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

O presente texto tem o objetivo de apresentar os pressupostos teóricos metodológicos que norteiam as “Orientações Curriculares do Curso Normal em nível médio, implantada em 2004 na rede pública do Paraná, como “Proposta Pedagógica Curricular do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio na modalidade normal”, para subsidiar as ações pedagógicas dos professores que atuam nesse curso. Essa mesma proposta foi avaliada e reorganizada com a participação do coletivo de professores em 2005, através da formação continuada – Simpósios - com a orientação de professores das Instituições de Ensino Superior e publicada em 2006. Por meio dos Cursos de Atualizações, realizados nos dias 03 a 05 de setembro, 09 a 11 de setembro e 23 a 25 de setembro de 2014, realizou-se a discussão e análise desse documento com a participação do coletivo de professores, coordenadores e técnicos pedagógicos do Departamento de Educação e Trabalho/Núcleo Regional de Educação com a proposição de **reformulá-lo**. Contudo, manteve-se a coerência e coesão na proposta do documento atual: “Orientações Curriculares para o Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio na modalidade normal,” quanto aos **princípios** que a norteiam e que devem ser observados e mantidos nos planejamentos e ações pedagógicas. É importante, antes de apresentarmos os princípios filosóficos pedagógicos que norteiam as “Orientações Curriculares do Curso de Formação de Docentes – Normal em nível médio”, explicitarmos o que significa princípios. Princípios, de uma forma mais ampla, são leis, são fundamentos gerais que norteiam tomadas de decisões pautadas na reflexão, na racionalidade. Princípios filosóficos pedagógicos, são os que expressam as orientações e fundamentam as bases das ações pedagógicas educativas, com o objetivo de subsidiar os professores na sua práxis. Os princípios que se articulam aos pressupostos teóricos metodológicos das “Orientações Curriculares”, toma como categorias norteadoras, o TRABALHO como princípio educativo, a PRÁXIS, como princípio curricular e o DIREITO DA CRIANÇA ao 1 Texto adaptado: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **O ensino médio integrado à educação profissional**: concepções e construções a partir da implantação na Rede Pública Estadual do Paraná. Curitiba: SEED – Pr, 2008, p. 163 -173. atendimento escolar. É importante também



PROCESSO N° 1218/14

destacar o princípio da INTEGRAÇÃO como dimensão superadora do dualismo estrutural instaurado pela divisão social do trabalho. O trabalho como princípio educativo, é norteador pelo fato do trabalho se constituir na sua dimensão ontológica como práxis humana, ou seja, é a forma como o homem produz a sua existência na relação homem – homem e homem – natureza. Portanto, o trabalho é princípio educativo no curso de formação de professores, à medida que proporciona a compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica, como conhecimentos desenvolvidos e apropriados socialmente para a transformação das condições da vida e ampliação das capacidades, das potencialidades e dos sentidos humanos. (RAMOS, 2004, p.46) Da mesma forma, a práxis tem o significado nas “Orientações Curriculares para o Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio na modalidade normal,” de ação docente, na medida em que, na perspectiva marxista e gramsciana, não se pode separar o pensar do agir, o mundo material, do mundo das ideias. Nesse sentido, é importante observar o que nos diz Vásquez, quando situa a práxis como a categoria central da filosofia que se concebe ela mesma não só como interpretação do mundo, mas também como guia de sua transformação. Tal filosofia não é outra senão o marxismo. (VÁSQUEZ, 1990, p.5) Isso significa dizer que o homem é um ser de relações, pois é social e histórico. Carrega consigo as marcas dessa historicidade, embora, muitas vezes, ele não tenha consciência que com seus atos está contribuindo para escrever a história da humanidade. Hoje, mais do que nunca, os homens precisam esclarecer teoricamente sua prática social, e regular conscientemente suas ações como sujeitos da história. E para que essas ações se revistam de um caráter criador, é necessário, também hoje mais do que nunca, uma elevada consciência das possibilidades objetivas e subjetivas do homem como ser prático, ou seja, uma autêntica consciência da práxis. (VÁSQUEZ, 1990, p.4) A práxis como princípio curricular, tem essa dimensão, ou seja, na formação docente, ela se revela como atividade social e prática, na medida em que a ação do professor desenvolvida como teoria e prática ao mesmo tempo, tem o compromisso em transformar “mundo natural e social para fazer dele um mundo humano”. (VÁSQUEZ, 1990, p.3) Quanto ao princípio que propõe o direito da criança ao atendimento escolar, é importante situar que nessa perspectiva, o que se coloca como exigências e desafios nas “Orientações Curriculares para o Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio na modalidade normal”, é que, o professor cujo trabalho será com crianças pequenas, é relevante que conheça verdadeiramente seus interesses e necessidades, ou seja, saibam quem são e, principalmente as suas histórias de vida. Esse direito está assegurado pela legislação nacional vigente. É necessário ressaltar que este documento orientador enfatiza a necessidade de uma formação teórico metodológica consistente, considerando imprescindível à formação dos profissionais que atuarão como docentes na Educação Infantil e/ou anos iniciais do Ensino Fundamental, o devido conhecimento referente à infância e ao desenvolvimento infantil, afim de que estes, possam verdadeiramente entender os interesses e necessidades das crianças, bem como suas histórias de vida e o contexto social e cultural as quais pertencem. Nessa perspectiva, privilegia-se, além da necessidade de compreensão das reais possibilidades das crianças, os eixos norteadores: interações e brincadeira. Nesse sentido, é imprescindível que o professor conheça a natureza e as raízes históricas da educação infantil. Da mesma forma,



PROCESSO N° 1218/14

compreender a indissociabilidade entre educar e cuidar significa desenvolver uma prática pedagógica ancorada numa visão integrada acerca do desenvolvimento da criança, isto é, considerá-la em suas diversas dimensões, seja afetiva, cognitiva social e psicológica. Dessa forma, a organização dos espaços na escola e na sala de aula, é uma dimensão importante no processo de educar, pois nessa perspectiva, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (BRASIL, 2009, p.02) Isso significa dizer que a escola de educação infantil, deve proporcionar às crianças, aprendizagens significativas, por meio das interações e da brincadeira, pois é brincando que as crianças revelam as suas necessidades. Então, integram-se as ações de educar e cuidar, tendo em vista a mediação entre ambas as dimensões. Quanto aos anos iniciais do Ensino Fundamental, a Resolução CNE/CEB 07/2010, que fixa as Diretrizes curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, expressa: Art. 4º [...] Parágrafo único. As escolas que ministram esse ensino deverão trabalhar considerando essa etapa da educação como aquela capaz de assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade, assim como os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar e das demandas sociais. Um outro princípio que constitui-se como eixo basilar das “Orientações Curriculares”, é o da INTEGRAÇÃO, visto que as disciplinas da formação geral e as que compreendem a formação específica, asseguram no Curso, através da sua organização curricular, esse princípio. Ele fundamenta-se em pressupostos filosóficos que superam a mera junção e sobreposição de disciplinas. Então, o Curso de Formação de Docentes, Normal em nível médio, de forma integrada, vem possibilitar às pessoas compreenderem a realidade para além da sua aparência fenomênica. Sob essa perspectiva, os conteúdos de ensino não tem fim em si mesmos nem se limitam a insumos para o desenvolvimento de competências. Os conteúdos de ensino são conceitos e teorias que constituem síntese de apropriação histórica da realidade material social pelo homem. (RAMOS, 2005, p.14) Como pode-se perceber, a ideia de integração que, como dito anteriormente, supera e vai além da sobreposição de disciplinas, busca também superar o dualismo tradicional que está no bojo das propostas que apresentam uma lógica de fragmentação do conhecimento, numa perspectiva propedêutica de educação e que tem como objetivo, preparar para o vestibular. Esses princípios educativos têm fundamentos na Lei 5692/71, que estabeleceu um modelo de educação voltado para o mercado de trabalho de caráter taylorista/fordista. A opção pela organização curricular integrada no Curso de Formação de Docentes, normal em nível médio, significa assumi-la como orientadora da práxis docente. Nesse sentido, não se confere ao currículo integrado, a justaposição de disciplinas, ao contrário, significa a relação e articulação entre os saberes universais e a relação entre os sujeitos do processo educativo que, pela interação dos diferentes conhecimentos das disciplinas, desenvolvem práticas no contexto social global, capazes de potencializar mudanças na sociedade. Então, a integração, segundo SANTOMÉ, significa a integração dos



## PROCESSO N° 1218/14

conhecimentos e as experiências vivenciadas, que tem como finalidade a compreensão reflexiva e crítica da realidade. Nesse caso, a compreensão de como os conhecimentos são produzidos e as dimensões éticas inerentes a eles, é o que caracteriza o processo de integração. O currículo integrado, possibilita a compreensão da realidade e a intervenção nos dados da realidade. Dessa forma, a opção pela organização curricular do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio na modalidade normal, de forma integrada, coloca para as escolas a necessidade de explicitar no seu Projeto Político Pedagógico, ações pedagógicas que garantam uma formação integral e integrada, ou seja, queremos que formação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho; seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como formação inicial, como ensino técnico, tecnológico ou superior. (CIAVATTA, 2005, p.84). O documento “Orientações Curriculares para o Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio na modalidade normal,” que fundamenta-se nos princípios aqui apresentados, expressa a construção coletiva dos professores que, na sua elaboração, mantiveram os referidos princípios como norteadores do currículo, considerando ainda a legislação nacional e estadual vigentes.

### **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Nível Médio, na Modalidade Normal, tem como proposição a formação integrada. Nesse sentido, as Orientações Curriculares do Curso se estruturam de modo a viabilizar o trabalho com os conteúdos das disciplinas da Base Nacional Comum: Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Matemática, Química Sociologia, integrados aos conteúdos das disciplinas específicas. Para a organização do trabalho docente das disciplinas da Base Nacional Comum, a ser desenvolvido nas quatro séries do Curso, indica-se a utilização das Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Estadual de Ensino do Paraná (2008). Estas norteiam as Propostas Pedagógicas Curriculares das escolas do Estado para o Ensino Fundamental e Médio regular, apresentando a dimensão histórica da constituição da disciplina, os fundamentos teórico-metodológicos, assim como os conteúdos estruturantes/básicos, os encaminhamentos metodológicos e a avaliação. Desse modo, entende-se que é de fundamental importância uma organização curricular que articule as disciplinas da Base Nacional Comum com as Específicas, objetivando uma sólida profissionalização do professor para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como permitir a continuidade dos estudos. Portanto, aliar os conteúdos específicos das disciplinas previstas na Matriz Curricular contidos no presente documento, com os conteúdos explicitados nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica é tarefa essencial para o desenvolvimento de forma integrada dos encaminhamentos pedagógicos durante o Curso. As dezoito disciplinas Específicas do Curso, contribuem para a formação da atividade docente que, de acordo com a Resolução 02/99 CEB/CNE, em seu artigo 1º, inciso III



PROCESSO N° 1218/14

visam “desenvolver práticas educativas que contemplem o modo singular de inserção dos alunos futuros professores e dos estudantes da escola campo de estudo no mundo social, considerando abordagens condizentes com as suas identidades e o exercício da cidadania plena, ou seja, as especificidades do processo de pensamento, da realidade socioeconômica, da diversidade cultural, étnica, de religião e de gênero, na situações de aprendizagem” São componentes da parte Específica do Curso de Formação de Docentes a disciplinas: Concepções Norteadoras da Educação Especial, Fundamentos Filosóficos Sociológicos da Educação, Fundamentos Históricos da Educação, Fundamento Históricos e Políticos da Educação Infantil, Fundamentos Psicológicos da Educação LIBRAS, Metodologia da Alfabetização, Metodologia da Língua Portuguesa, Metodologia do Ensino da Educação Física, Metodologia do Ensino da Arte, Metodologia do Ensino da Educação Física, Metodologia do Ensino da Geografia, Metodologia do Ensino da História, Metodologia do Ensino da Matemática, Organização do Trabalho Pedagógico, Trabalho Pedagógico da Educação Infantil, Prática de Formação e Literatura Infantil. As disciplinas Específicas possuem diferentes objetos de estudo, que no processo de ensino e aprendizagem, articuladas com as disciplinas da Base Nacional Comum oportunizarão ao estudante a reflexão e a problematização da prática docente. Partindo do pressuposto que o processo de apropriação do conhecimento é dialético, é importante ressaltar que o diálogo entre as disciplinas elencadas para o Curso de Formação de Docentes, possuem interfaces que possibilitarão aos estudantes uma formação teórica sólida que contempla a visão de totalidade, materializada na prática de formação nos Centros de Educação Infantil e nas Escolas que ofertam os anos iniciais do Ensino Fundamental. Esta Orientação Curricular apresenta a proposição dos conteúdos das disciplinas específicas para auxiliar a organização do trabalho docente. Optou-se pelo formato de quadros, nos quais são apresentados os conteúdos estruturantes e básicos de cada disciplina, seguido da abordagem metodológica e dos critérios de avaliação. Por fim, apresentam-se as indicações bibliográficas para subsidiar o trabalho do professor responsável pela disciplina no âmbito da escola. Contudo, é importante apresentar o conceito de conteúdos estruturantes, segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica SEED/PR: “Conteúdos estruturantes são saberes, conhecimentos de grande amplitude, que identificam e organizam os campos de estudo de uma disciplina escolar, considerados fundamentais para as abordagens pedagógicas dos conteúdos específicos e conseqüentemente compreensão de seu objeto de estudo e ensino.” (p. 61) Ressalta-se que os conteúdos estruturantes são apresentados separadamente, nestas Orientações, por uma questão didática, no entanto, devem ser trabalhados articuladamente e de forma indissociada. A partir dos conteúdos estruturantes advêm os conteúdos básicos, sendo que desdobramentos destes, em conteúdos específicos, serão de responsabilidade dos docentes em discussão com seus pares, quando da elaboração do Plano de Trabalho Docente. Saliencia-se a importância do professor (a) possuir domínio da disciplina que irá ministrar, de maneira que, possa contextualizá-la com as demais áreas do conhecimento. Neste processo de contextualização, docentes e estudantes do Curso terão condições de estabelecer relações e análises críticas sobre os conteúdos frente ao campo de estudo do mundo social.



PROCESSO N° 1218/14

### **AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação é parte integrante da prática educativa e também da prática social. Isto significa que, a todo momento estamos avaliando, comparando e revendo as nossas ações, de modo a decidir sobre a sua continuação, modificações ou até mesmo interrupção dessas. Nesse sentido, a avaliação permeia todas as ações humanas e exerce um papel importante no processo de desenvolvimento do homem. Nesse sentido, ela tem uma dimensão formadora, pois promove o desenvolvimento humano em qualquer esfera da vida cotidiana. Nessa perspectiva, adquire uma dimensão criadora, pois possibilita ao ser humano trabalhar com o novo, construir, reinventar, combinar e sobretudo assumir riscos. A avaliação tem um significado cultural, ou seja, é a mediação entre a educação e a cultura, na medida em que refere-se aos valores culturais e à maneira como estes são aceitos na sociedade. Nesse processo de mediação, o homem lança mão de suas experiências, do que já sabe, do que percebe, do que construiu, enfim, dos conhecimentos acumulados presentes nas relações sociais e aos quais tem acesso, como instrumental que adquiriu nessa travessia. É a partir desse entendimento que a avaliação explicita o seu verdadeiro sentido pedagógico, que é o de revelar resultados das ações do presente, as possibilidades das ações do futuro e as práticas que precisam ser transformadas. A avaliação escolar, nessa perspectiva, deve ser entendida como um dos aspectos do processo de ensino e aprendizagem, que permite ao professor e a instituição de ensino, no seu conjunto, analisar os resultados da sua prática pedagógica e rever procedimentos para atingir os objetivos a que se propõe em seu Projeto Político Pedagógico. A avaliação do processo ensino e aprendizagem, é um importante instrumento de que dispõe a escola para que, num processo contínuo de ação e reflexão, na prática docente, possa identificar os fatores que facilitam e os que dificultam a aprendizagem, para posteriormente elencar estratégias adequadas para abordá-los e reorganizá-los. A avaliação, então, deve ser assumida por todos que direta ou indiretamente atuam na instituição de ensino. É necessário que se envolvam no processo de tomada de decisões quanto às transformações a serem realizadas, desde a concepção de ensino, metodologia e os recursos humanos e materiais a serem priorizados. Em cada conceito de avaliação subjaz uma concepção de mundo, de sociedade, de ensino e de educação. Quando se trata especificamente da avaliação da aprendizagem, a escola realiza práticas que expressam a concepção pedagógica assumida – liberal ou transformadora. Na Pedagogia liberal conservadora própria da escola tradicional, a avaliação é classificatória e tem a pretensão de verificar a aprendizagem através de medidas, de quantificações. Tem como pressuposto a perspectiva de que as pessoas aprendem do mesmo modo, nos mesmos momentos. Isto é, algumas que por razões diversas, têm as condições de aprender, aprendem mais e melhor outras, com diferente características e condições menos favoráveis, aprendem cada vez menos e são cada vez mais excluídas do processo de escolarização. Tem como função, portanto a classificação, sempre se remetendo a padrões socialmente aceitáveis e a importância das medidas ou aspectos quantificáveis, considerando a periodicidade do processo de avaliação, do registro e de seus resultados. Na perspectiva da Pedagogia transformadora, na avaliação da aprendizagem, predomina os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesta concepção de avaliação, o importante é o





PROCESSO N° 1218/14

diagnóstico voltado para as dificuldades que os alunos apresentam com vistas aos objetivos propostos, a reformulação de metodologias e procedimentos didáticos. Nesse sentido, a avaliação reveste-se de um caráter formador, ou seja, seus objetivos são o de situar o aluno no seu processo de aprendizagem, informar ao professor sobre o estágio do seu desenvolvimento, orientar para as mudanças que se fizerem necessárias no processo. A avaliação não classifica, ela situa. E situa para ajudar ao professor no processo de formação e escolarização do estudante. Essa é a concepção de avaliação formativa, que, numa perspectiva de transformar a prática de avaliação, requer questionamentos profundos sobre a educação, desde as suas concepções, seus fundamentos, sua organização. Significa mudar conceitos, redefinir conteúdos, redefinir as funções docentes, e principalmente, redefinir o significado da avaliação no interior da escola. Portanto, neste momento o que se propõe é uma outra forma de avaliar que não tem como finalidade última classificar e selecionar os alunos. Nesse sentido, a avaliação que se preocupa com o processo formativo dos alunos, toma como princípio fundamental que deve-se avaliar o que se ensina, no pressuposto de que as suas bases estão nos processos de aprendizagem e, portanto, nos seus aspectos cognitivos, afetivos e racionais, das aprendizagens significativas. O sentido da avaliação formativa é contribuir para o desenvolvimento da capacidade dos alunos para uma aprendizagem de qualidade. Deste modo, pode-se dizer que as finalidades da avaliação formativa são: -“conhecer melhor os alunos, suas capacidades de aprender, seus modos de aprendizagem, seus interesses, sua maneira de trabalhar, de interagir com os demais; - diagnosticar o que está sendo aprendido ao longo do processo ensino aprendizagem, de forma contínua e com uma diversidade metodológica que propicie condições de avaliar o grau de aprendizagem dos alunos, no coletivo e no particular; - adequar o processo de ensino, tomando como referência o grupo de alunos e também àqueles que apresentam dificuldades em particular.” (HOFFMAN, 2000) Avaliar os resultados do processo de ensino aprendizagem, após o término de uma determinada unidade de conteúdo, fazendo a análise e reflexão sobre as aprendizagens bem sucedidas e as que ainda precisam ser construídas e reconstruídas, é considerar a avaliação na sua concepção formativa. Nessa perspectiva, são três as características da avaliação que se opõe a uma concepção de avaliação classificatória seletiva: - “A avaliação é não pontual, diagnóstica (por isso, dinâmica) e inclusiva; - À avaliação interessa o que estava acontecendo antes, o que está acontecendo agora e o que poderá acontecer depois com o educando, na medida em que ela está a serviço de um projeto pedagógico construtivo, que olha para o ser humano como um ser em construção permanente; - Para um verdadeiro processo de avaliação, não interessa aprovação ou reprovação do educando, mas sua aprendizagem e, conseqüentemente, o seu crescimento.” (LUCKESI, 2005). Segundo Luckesi, articulada à função básica da avaliação formativa, estão outras quatro funções que devem se considerar no processo avaliativo, quais sejam: - “a função de propiciar a auto compreensão tanto do educando quanto do educador; - a função de motivar o crescimento. Na medida em que ocorre o reconhecimento do limite e da amplitude de onde se está, descortina-se uma motivação para o prosseguimento no percurso de vida ou de estudo que se esteja realizando; - a função de aprofundamento da aprendizagem. Quando se faz um exercício para que a aprendizagem seja manifestada, esse mesmo exercício já é uma oportunidade de aprender o conteúdo de forma mais aprofundada;



PROCESSO N° 1218/14

a função de auxiliar a aprendizagem.” (LUCKESI, 2005) Por fim, se avaliar nessa perspectiva, significa incorporar ao trabalho pedagógico, tendo por base a síntese ação-reflexão-ação, é imprescindível o acompanhamento permanente do professor quanto ao processo de aprendizagem dos alunos, a fim de garantir que as reflexões necessárias para a formação de sujeitos críticos, participativos, capazes de impulsionarem transformações na sociedade, sejam dinamizadas e potencializadas. Esse é o desafio que está colocado nas bases do documento orientador da prática pedagógica dos professores do curso de Formação de Docentes, normal em nível médio, a fim de possibilitar um processo de avaliação coerente com a ação educativa presente no Projeto Político Pedagógico. Trabalhar com o novo a partir do velho. Assim, podemos afirmar que a avaliação deve ser conscientemente articulada à concepção de mundo, de sociedade, de educação, de trabalho, de cultura e por fim, do ensino que queremos, permeando toda a prática pedagógica.

## 2. Mérito

Trata-se do pedido de apreciação e posterior deliberação das Orientações Curriculares do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade normal em nível médio.

A Secretaria de Estado da Educação justifica a solicitação à fl. 124, em atendimento ao contido no Parecer CEE/CEMEX nº 259/13, de 10/07/13, que aprovou as adequações realizadas na Matriz Curricular de acordo com a Deliberação nº 03/08-CEE/PR que normatiza, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino, a inserção obrigatória das disciplinas de Sociologia e Filosofia na Base Nacional Comum em todas as séries, estipulando o prazo de 18 meses, contados a partir da data da publicação do referido Parecer, para que a SEED apresentasse nova proposta de Matriz Curricular a este Conselho, na perspectiva de uma organização do conhecimento que melhor contemplasse as necessidades da formação docente e de atualização curricular frente às novas normas exaradas pelo CNE/CEB para a Educação Básica.

Em atendimento ao solicitado o Departamento de Educação e Trabalho encaminha a este Conselho o documento: "Orientações Curriculares do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade normal em nível médio", para apreciação e posterior deliberação, assim como, da Matriz que o integra para vigência no início do ano de 2015, de forma simultânea, sem prejuízo para os estudantes que ingressaram no curso em 2014, tendo em vista que as alterações propostas referem-se às disciplinas que serão ministradas nas turmas das 3ª e 4ª séries em 2016 e 2017. Foi alterado, ainda, a nomenclatura das disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura para Língua Portuguesa em conformidade com a Resolução 02/2012 do CNE/CEB.



PROCESSO N° 1218/14

Às fls. 25 a 115, constam as Disciplinas Específicas, Conteúdo(s) Estruturante(s), Conteúdos Básicos, Abordagem Teórico Metodológica e Critérios de Avaliação.

Proposta de Alteração:

*BASE NACIONAL COMUM*

| <i>SITUAÇÃO ATUAL</i>                                                                                          | <i>SITUAÇÃO COM ALTERAÇÕES</i>                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Língua Portuguesa e Literatura<br>1ª série – 2 aulas; 2ª série- 2aulas; 3ª série- 2 aulas e 4ª série – 3 aulas | Língua Portuguesa<br>1ª série – 2 aulas; 2ª série- 2aulas; 3ª série- 2 aulas e 4ª série – 3 aulas |

*FORMAÇÃO ESPECÍFICA*

| <i>SITUAÇÃO ATUAL</i>                                                                  | <i>SITUAÇÃO COM ALTERAÇÕES</i>                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| <b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA:</b><br>Metodologia do Ensino Alfabetização – 4ª série: 2 aulas | <b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA:</b><br>Metodologia de Alfabetização – 3ª série: 2 aulas |
| Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa – 3ª série: 2 aulas                         | Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa – 4ª série: 2 aulas                  |



PROCESSO N° 1218/14

MATRIZ ATUAL

ris 125  
DET

| Ano de Implantação: 2014 Turnos: Diurno e Noturno     |                                                         |                            |           |           |           |             |              |             |
|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------|--------------|-------------|
| Módulo: 40 - Carga Horária Total = 4.800h/a e 4.000 h |                                                         |                            |           |           |           |             |              |             |
| Implantação: GRADATIVA                                |                                                         |                            |           |           |           |             |              |             |
|                                                       | DISCIPLINAS                                             | Séries                     |           |           |           | Hora Aula   | Hora Relógio |             |
|                                                       |                                                         | 1ª                         | 2ª        | 3ª        | 4ª        |             |              |             |
| BASE NACIONAL COMUM                                   | Arte                                                    | 2                          |           |           |           | 80          | 67           |             |
|                                                       | Biologia                                                |                            | 3         |           |           | 120         | 100          |             |
|                                                       | Educação Física                                         | 2                          | 2         | 2         | 2         | 320         | 267          |             |
|                                                       | Filosofia                                               | 2                          | 2         | 2         | 2         | 320         | 267          |             |
|                                                       | Física                                                  |                            |           | 3         |           | 120         | 100          |             |
|                                                       | Geografia                                               | 3                          |           |           |           | 120         | 100          |             |
|                                                       | História                                                | 2                          | 2         |           |           | 160         | 133          |             |
|                                                       | Língua Portuguesa e Literatura                          | 2                          | 2         | 2         | 3         | 360         | 300          |             |
|                                                       | Matemática                                              | 2                          | 2         | 2         | 2         | 320         | 267          |             |
|                                                       | Química                                                 |                            | 2         | 2         |           | 160         | 133          |             |
|                                                       | Sociologia                                              | 2                          | 2         | 2         | 2         | 320         | 267          |             |
|                                                       | <b>Sub-total</b>                                        |                            | <b>17</b> | <b>17</b> | <b>15</b> | <b>11</b>   | <b>2400</b>  | <b>2000</b> |
|                                                       | PARTE DIVERSIFICADA                                     | Língua Estrangeira Moderna |           |           | 2         |             | 80           | 67          |
| <b>Sub-total</b>                                      |                                                         |                            |           | <b>2</b>  |           | <b>80</b>   | <b>67</b>    |             |
| FORMAÇÃO ESPECÍFICA                                   | Concepções Norteadoras da Educação Especial             |                            | 2         |           |           | 80          | 67           |             |
|                                                       | Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação      |                            |           | 2         |           | 80          | 67           |             |
|                                                       | Fundamentos Históricos da Educação                      | 2                          |           |           |           | 80          | 67           |             |
|                                                       | Fundamentos Históricos e Políticos da Educação Infantil |                            | 2         |           |           | 80          | 67           |             |
|                                                       | Fundamentos Psicológicos da Educação                    | 2                          |           |           |           | 80          | 67           |             |
|                                                       | Libras                                                  |                            |           |           | 2         | 80          | 67           |             |
|                                                       | Literatura Infantil                                     |                            |           | 2         |           | 80          | 67           |             |
|                                                       | Metodologia de Alfabetização                            |                            |           |           | 2         | 80          | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de Arte                           |                            |           |           | 2         | 80          | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de Ciências                       |                            |           |           | 2         | 80          | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de Educação Física                |                            |           |           | 2         | 80          | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de Geografia                      |                            |           |           | 2         | 80          | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de História                       |                            |           |           | 2         | 80          | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de Matemática                     |                            |           | 2         |           | 80          | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa              |                            |           | 2         |           | 80          | 67           |             |
|                                                       | Organização do Trabalho Pedagógico                      | 2                          | 2         |           |           | 160         | 133          |             |
|                                                       | Prática de Formação                                     | 5                          | 5         | 5         | 5         | 800         | 666          |             |
|                                                       | Trabalho Pedagógico na Educação Infantil                | 2                          | 2         |           |           | 160         | 133          |             |
|                                                       | <b>Sub Total</b>                                        |                            | <b>13</b> | <b>13</b> | <b>15</b> | <b>19</b>   | <b>2400</b>  | <b>2000</b> |
| <b>TOTAL GERAL</b>                                    |                                                         | <b>30</b>                  | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>4800</b> | <b>4000</b>  |             |

Obs: Em cumprimento a Lei federal nº 11.161 de 2005 e a Instrução 004/2010 – SUED/SEED, o ensino da língua espanhola será ofertado pelo Centro de Ensino de Língua Estrangeira Moderna – CELEM no próprio estabelecimento de ensino, sendo a matrícula facultativa para o aluno.



**MATRIZ PROPOSTA**



| Ano de Implantação: 2015 Turnos: Diurno e Noturno     |                                                         |                            |           |           |           |           |              |             |
|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------------|-------------|
| Módulo: 40 - Carga Horária Total = 4.800h/a e 4.000 h |                                                         |                            |           |           |           |           |              |             |
| Implantação: SIMULTÂNEA                               |                                                         |                            |           |           |           |           |              |             |
|                                                       | DISCIPLINAS                                             | Séries                     |           |           |           | Hora Aula | Hora Relógio |             |
|                                                       |                                                         | 1ª                         | 2ª        | 3ª        | 4ª        |           |              |             |
| BASE NACIONAL COMUM                                   | Arte                                                    | 2                          |           |           |           | 80        | 67           |             |
|                                                       | Biologia                                                |                            | 3         |           |           | 120       | 100          |             |
|                                                       | Educação Física                                         | 2                          | 2         | 2         | 2         | 320       | 267          |             |
|                                                       | Filosofia                                               | 2                          | 2         | 2         | 2         | 320       | 267          |             |
|                                                       | Física                                                  |                            |           | 3         |           | 120       | 100          |             |
|                                                       | Geografia                                               | 3                          |           |           |           | 120       | 100          |             |
|                                                       | História                                                | 2                          | 2         |           |           | 160       | 133          |             |
|                                                       | Língua Portuguesa                                       | 2                          | 2         | 2         | 3         | 360       | 300          |             |
|                                                       | Matemática                                              | 2                          | 2         | 2         | 2         | 320       | 267          |             |
|                                                       | Química                                                 |                            | 2         | 2         |           | 160       | 133          |             |
|                                                       | Sociologia                                              | 2                          | 2         | 2         | 2         | 320       | 267          |             |
|                                                       | <b>Sub-total</b>                                        |                            | <b>17</b> | <b>17</b> | <b>15</b> | <b>11</b> | <b>2400</b>  | <b>2000</b> |
|                                                       | PARTE DIVERSIFICADA                                     | Língua Estrangeira Moderna |           |           | 2         |           | 80           | 67          |
| <b>Sub-total</b>                                      |                                                         |                            |           | 2         |           | 80        | 67           |             |
| FORMAÇÃO ESPECÍFICA                                   | Concepções Norteadoras da Educação Especial             |                            | 2         |           |           | 80        | 67           |             |
|                                                       | Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação      |                            |           | 2         |           | 80        | 67           |             |
|                                                       | Fundamentos Históricos da Educação                      | 2                          |           |           |           | 80        | 67           |             |
|                                                       | Fundamentos Históricos e Políticos da Educação Infantil |                            | 2         |           |           | 80        | 67           |             |
|                                                       | Fundamentos Psicológicos da Educação                    | 2                          |           |           |           | 80        | 67           |             |
|                                                       | LIBRAS                                                  |                            |           |           | 2         | 80        | 67           |             |
|                                                       | Literatura Infantil                                     |                            |           | 2         |           | 80        | 67           |             |
|                                                       | Metodologia de Alfabetização                            |                            |           | 2         |           | 80        | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de Arte                           |                            |           |           | 2         | 80        | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de Ciências                       |                            |           |           | 2         | 80        | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de Educação Física                |                            |           |           | 2         | 80        | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de Geografia                      |                            |           |           | 2         | 80        | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de História                       |                            |           |           | 2         | 80        | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de Matemática                     |                            |           | 2         |           | 80        | 67           |             |
|                                                       | Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa              |                            |           |           | 2         | 80        | 67           |             |
|                                                       | Organização do Trabalho Pedagógico                      | 2                          | 2         |           |           | 160       | 133          |             |
|                                                       | Prática de Formação                                     | 5                          | 5         | 5         | 5         | 800       | 666          |             |
|                                                       | Trabalho Pedagógico na Educação Infantil                | 2                          | 2         |           |           | 160       | 133          |             |
|                                                       | <b>Sub Total</b>                                        |                            | <b>13</b> | <b>13</b> | <b>15</b> | <b>19</b> | <b>2400</b>  | <b>2000</b> |
|                                                       | <b>TOTAL GERAL</b>                                      |                            | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>4800</b>  | <b>4000</b> |

Obs: Em cumprimento a Lei federal nº 11.161 de 2005 e a Instrução 004/2010 – SUED/SEED, o ensino da língua espanhola será ofertado pelo Centro de Ensino de Língua Estrangeira Moderna – CELEM no próprio estabelecimento de ensino, sendo a matrícula facultativa para o aluno.



PROCESSO N° 1218/14

## II – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto damos por apreciada as Orientações Curriculares do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade normal em nível médio e Matriz Curricular com as respectivas alterações e somos favoráveis à implantação simultânea, a partir do início do ano de 2015, para Rede Pública Estadual de Ensino, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná - Departamento de Educação e Trabalho/SEED/DET.

Encaminhamos cópia deste Parecer à Secretaria de Estado da Educação para as providências cabíveis e o processo para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

## DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio aprova o voto do Relator, por unanimidade.

Curitiba, 04 de dezembro de 2014.

Clemencia Maria Ferreira Ribas  
Presidente da CEMEP

Oscar Alves  
Presidente do CEE